

Assistência farmacêutica: novas perspectivas de integralidade e cuidado farmacêutico em saúde

Autores: Anderson Fellyp Avelino Diniz, Wênia Brito Barreto Faheina, Luiza Elena dos Santos Silva, Rodrigo René de Oliveira Marques, Luan Diniz Pessoa

Instituição: Secretaria de Estado da Saúde do Estado da Paraíba – Gerência Executiva de Assistência Farmacêutica – João Pessoa – PB – Brasil

Introdução: A assistência farmacêutica (AF) é a prática profissional voltada à gestão de medicamentos centrados no cuidado do paciente. A prática farmacêutica vem se transformando no Brasil e, em virtude das políticas públicas de saúde do país, vindica aprimoramentos para assegurar a integralidade das ações. O cuidado farmacêutico é uma parte importante das atividades de diagnóstico e tratamento nos serviços de saúde e um elo importante na promoção do uso racional e seguro de medicamentos.

Objetivo: Esta revisão integrativa visa sintetizar evidências sobre novas perspectivas e desafios relacionados à garantia da integralidade da assistência farmacêutica e os principais impactos e benefícios que norteiam as intervenções do cuidado farmacêutico. **Material e Método:** Foi realizada uma busca abrangente e análise minuciosa nas bases de dados Science direct, PubMed/Medline, Web of Science e Google acadêmico por artigos publicados entre 2020 a 2024 dos quais 16 artigos foram incluídos na amostra final, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Dezesesseis estudos atenderam aos critérios de seleção. Nos artigos analisados foram identificados desafios importantes para a garantia da integralidade da assistência farmacêutica, relacionados em três conjuntos: às práticas dos profissionais de saúde, à organização das ações e serviços no âmbito do sistema de saúde e à resposta governamental para problemas de saúde e/ou para tratamento de grupos populacionais específicos. Quanto às práticas profissionais, os principais desafios estão na formação, capacitação dos farmacêuticos e na atuação integrada junto à equipe multiprofissional. O cuidado farmacêutico contempla duas grandes áreas da AF: técnico-gerencial e técnico-assistencial, nesse sentido as principais atividades assistenciais observadas nos artigos, relacionam-se às discussões de casos clínicos, atendimento compartilhado, visitas domiciliares, educação permanente e construção conjunta de projetos terapêuticos. Quanto às atividades técnico-gerenciais, estão relacionadas às práticas de garantia do acesso ao medicamento. Foram observados ainda que o cuidado farmacêutico foi capaz de melhorar a incidência de eventos adversos a medicamentos, adesão ao tratamento, controle dos índices glicêmicos e pressão arterial. **Conclusões:** Embora já tenha sido implementada, a AF ainda perdura como um desafio para a saúde pública, ilustrada pela fragmentação potencial dos serviços e do cuidado em saúde. Tais desafios precisam ser analisados e exigem dos governos ações estruturantes e melhor utilização dos recursos disponíveis, a fim de que os problemas existentes sejam sanados. Ademais, os resultados alcançados nesse estudo evidenciam a relevância do cuidado farmacêutico, sendo uma importante estratégia para a ampliação e qualificação do acesso da população aos medicamentos e ao próprio cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Cuidado em saúde; Integralidade; Assistência farmacêutica.

Referências Bibliográficas

1. Gao X, Gu Z, Huang Y, Li H, Xi X. Investigation on Pharmaceutical Care Barriers Perceived by Clinical Pharmacists in Secondary and Tertiary Hospitals in China. *Heliyon* [Internet]. 2024; 10(19):e35192. Disponível em: [https://www.cell.com/heliyon/fulltext/S2405-8440\(24\)11223-6?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS2405844024112236%3Fshowall%3Dtrue](https://www.cell.com/heliyon/fulltext/S2405-8440(24)11223-6?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS2405844024112236%3Fshowall%3Dtrue)
2. Miai ET, Nogueira-Martins MCF. Farmacêuticos na atenção básica: estudo qualitativo sobre necessidades e possibilidades de qualificação dos profissionais para a integralidade do cuidado aos usuários-cidadãos. *BIS Bol Inst Saude* [Internet]. 2014; 15(supl): 71-79. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1046151>
3. Haihong C, Rong S, Yuqi X, Zhiyi W, Dan W, Xueyi L, Fan Y. Participation of pharmacists and patients in web-based pharmaceutical care consultation based on MEDICODE. *International Journal of Medical Informatics* [Internet]. 2023; 175: 105074. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1386505623000928>
4. Mattos RA. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. 8.ed. Rio de Janeiro: UERJ; ABRASCO, 2009.